

Instituição

Instituto Socioambiental

Título da tecnologia

Redário De Redes De Sementes

Título resumo

Resumo

O Redário é uma articulação entre redes e grupos de coletores, para estruturação da base da cadeia de restauração em larga escala, com oferta de sementes nativas de qualidade e na quantidade certa para cada projeto. O objetivo é apoiar e capacitar as redes e coletores para a eficiência técnica, logística, comercial, de gestão, governança, comunicação e marketing e segurança jurídica. Fomenta o desenvolvimento de redes de sementes nativas, principalmente as de base comunitária, por meio de associações e cooperativas de populações tradicionais (indígenas, quilombolas, geraizeiros...) e pequenos agricultores. Atualmente, reúne 27 redes, mais de 2500 coletores, mais da metade mulheres. As ações vêm sendo desenvolvidas em 4 biomas, concentradas em 13 estados na Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia.

Objetivo Geral

O objetivo é apoiar, capacitar e viabilizar a eficiência técnica, logística, comercial, de gestão, governança, comunicação e marketing e segurança jurídica, ampliar a escala e a qualidade da restauração ecológica e da economia da floresta, de forma contínua e coletiva. Ao mesmo tempo, fomentar a autonomia de cada grupo, o respeito mútuo pelos modos de vida e culturas das comunidades, por meio de relações comerciais e sociais baseadas no diálogo e equilíbrio de forças.

Objetivo Específico

Alguns objetivos intermediários: Capacitar e apoiar em: - identificação de sementes; - processamento, embalagem e armazenamento; - atendimento de bases legais da cadeia de produção e comercialização de sementes nativas; - eficiência comercial, logística e administrativa; - ferramentas de gestão e governança - plantio e manutenção de restauração ecológica e monitoramento; - comunicação e marketing: especialmente jovens, para fomentar: 1 - autonomia, diversificação de clientes; 2 - a sucessão no campo; 3 - confiança entre os coletores; 4 - fortalecimento da identidade cultural e local

Problema Solucionado

O Redário nasceu da necessidade de cada rede atuar em escala maior que a que vinha alcançando, para atender a crescente demanda por sementes nativas no Brasil. Em 2005, preocupados com o desmatamento e a qualidade das águas, o Instituto Socioambiental (ISA) e os povos indígenas do Rio Xingu lançaram a “Campanha Y Ikatu Xingu” - Salve a Água Boa do Xingu. O trabalho com “produção” comunitária de sementes nativas para restauração em larga escala culminou com o nascimento da Rede de Sementes do Xingu (RSX) em 2007. Em 2009, organiza-se a Rede de Sementes do Portal da Amazônia. Ambas foram respostas a demandas de sementes para projetos de restauração e “agroflorestação” baseados na semeadura direta de muvuca de sementes. Era o início da estruturação da base da cadeia de sementes para restauração da floresta amazônica. Desde então, novas redes vêm surgindo em outros biomas. A RSX, com apoio do ISA, sistematizou experiências e aprendizados. Esses e outros conhecimentos agregados continuamente subsidiam o desenvolvimento de outras redes de sementes de base comunitária no Brasil, através de encontros técnicos presenciais anuais, reuniões semanais, intercâmbios, espaços de troca de informações, capacitações temáticas virtuais e in loco.

Descrição

Com a organização das primeiras redes de coletores para atender demandas internas de restauração, para recuperação de recursos hídricos, nutricionais, biodiversidade e minimizar os impactos da crise climática, o Redário surge, em 2019, como uma articulação para viabilizar, em âmbito regional, o fornecimento de sementes nativas de espécies e zonas de procedência adequadas a cada, com ampla base genética, rastreabilidade e comércio justo. O arranjo trouxe oportunidades, favorecendo a conservação de territórios de comunidades tradicionais coletoras de sementes, com impactos socioambientais mensuráveis. Para tanto, o Redário oferece serviços para as redes e grupos de coletores, como apoio técnico, jurídico, contábil, administrativo, comercial, de comunicação e pesquisa. O Redário atua com diversos atores, desde o Ministério Público até os coletores de sementes, passando por órgãos governamentais, empresas e projetos de restauração. Para ampliar a adoção da semeadura direta como técnica de restauração ecológica, vamos a campo com atores locais e com quem detém os passivos ambientais, para preparar o terreno, semear e monitorar áreas demonstrativas de muvucas, convidando para dias-de-campo. Essas ações são as que mais contribuí para gerar e efetivar demandas de mercado. Nesse arranjo, aliamos dois eixos: 1- REDÁRIO: fortalecer as redes de sementes na base da economia da

restauração. Articulação das redes de sementes pelo Brasil (Redário) para disponibilizar as sementes com qualidade e geração de benefícios socioambientais. 2 - CAMINHOS DA SEMENTE: validar e disseminar modelos que reduzem custos e aumentam a efetividade da restauração de ecossistemas e silvicultura de nativas na Amazônia, incluindo inovações logísticas e técnicas da sementeira direta; produção técnico-científica e assistência técnica em sementeira direta, remota e/ou presencial (diagnóstico / planejamento / acompanhamento da implantação / avaliação / monitoramento) aplicada à restauração ecológica em escala local, com protocolo de monitoramento padronizado em escala nacional; A precificação do Redário favorece clientes que encomendam e pagam antecipadamente, trazendo segurança financeira. Superávits são reinvestidos, conforme decisão do comitê de governança do Redário. Nas comunidades onde o Redário chega para uma primeira intervenção, busca-se envolver organizações locais com histórico de trabalhos sociais na comunidade que será apoiada. As comunidades participam dos processos de tomada de decisão do Redário, através da sua representação no Conselho das Redes, instância de alto nível na governança do Redário. Os problemas e propostas são discutidos em reuniões locais e regionais das redes de sementes, sistematizados e levados para o Conselho das Redes. Outro espaço importante de participação é a Assembleia Anual do Redário, que têm sido realizada de forma presencial, com 2-3 representantes de cada rede de sementes. A interação com os grupos e redes de sementes acontece continuamente: através do monitoramento por técnicos, grupos em redes sociais sobre questões associadas às sementes nativas e restauração ecológica por meio da sementeira direta; reuniões virtuais temáticas. Dessa interação quase que ininterrupta, surgem as demandas para intervenções do Redário. Critérios para o Redário abraçar uma nova Rede: - Demanda x Oferta regional - Organização (comunitária ou não) pré-existente - Intensidade e Permanência de apoios de parceiros locais; Critérios para pertencer ao Redário: - Não pode cortar árvores para coletar sementes - Não pode coletar mais que 70% das sementes de uma árvore/matriz/campo - Tem que fazer e verificar acordos de segurança no trabalho - Não pode explorar o trabalho de outras pessoas; todas as relações de trabalho devem ser transparentes, acordadas e publicizadas em Termos; - Os riscos econômicos da atividade devem ser compartilhados de forma justa e negociada entre os atores de cada Rede; - Não pode explorar trabalho infantil; - Cada Rede deve construir e revisar periodicamente seus próprios critérios e procedimentos de entrada, funcionamento e saída, a partir deste do Redário; - Cada Rede deve buscar atender os compromissos de quantidade e qualidade de sementes que assume e avisar o Redário sobre qualquer mudança que impacte nesses compromissos; - Cada Rede deve definir 1 pessoa responsável para controlar a quantidade e qualidade de sementes, consolidando o registro das informações exigidas pelo REDÁRIO e o RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudanças); - Cada Rede deve consultar e negociar com seus coletores para definição dos preços das sementes; - Cada Rede deve realizar, no mínimo, uma reunião anual de prestação de contas financeiras, considerando entradas e saídas, repasses aos coletores e entre outras questões relacionadas; Passos para recepção de Novas Redes: 1 - Temporada de recepção + formulário 2 - Apresentação do Grupo/Rede Interessada 3 - Apresentação do Redário e Termo de Parceria 4 - Muvucômetro 5 - Embarque nos GTs e Comitês do Redário

Recursos Necessários

O Redário oferece às Redes: - material didático acessível para coletores; - material didático acessível para plantadores; - articulação com pesquisadores e investimentos em pesquisa; - gestão do conhecimento e desenvolvimento da plataforma do Redário e aplicativo do coletor com IA; - técnicos de campo em produção comunitária de sementes; - formação de facilitadores de desenvolvimento organizacional e governança em redes de sementes; - construção/adequação de casas de sementes e capital de giro; - formação de comunicadores e gestores nas redes de sementes; - estruturação de setor de vendas e assistência técnica para clientes; - consolidação de Redes na Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia; - incidência sobre políticas e programas públicos e privados; - computador para cada rede e para o Redário; - telefone celular para cada rede e para o Redário; - casa de sementes (sala ou contêiner) com desumidificador e ar-condicionado para cada rede; - responsável técnico para cada rede e para o Redário; - elo (coletor que faz a ponte entre o técnico) e os coletores para cada rede; - responsável Financeiro para cada rede e para o Redário e - institucionalidade jurídica que representa comercialmente os coletores de sementes de cada rede e do Redário.

Resultados Alcançados

A seguir, fornecemos informações obtidas a partir de dois dos principais mecanismos de monitoramento do Redário: o Muvucômetro e o Redário em Números. Conforme o Muvucômetro, das 22 redes cujos representantes responderam o formulário em 2022, podemos considerar que mais da metade das redes de coletores de sementes (11 redes – 50%) tem elevado nível de maturidade com relação à estrutura organizacional, apresentando pontuação igual ou superior a 4, numa escala de 1 a 55. A avaliação é feita com base em informações relativas à formalização e autonomia jurídica do grupo/rede, regularização e operacionalização do RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudanças), consolidação da governança, construção autônoma de parcerias e incidência política. A partir da análise de informações como planejamento da coleta, gestão de volume e qualidade, infraestrutura (central) para armazenamento e logística/transporte das sementes fornecidas pelas redes nesse ano, 36% demonstraram maturidade

praticamente consolidada no aspecto “Gestão das sementes”, indicando fortalezas dessas redes, ao mesmo tempo que necessidade de capacitação, investimentos ou maiores cuidados nesse eixo para os outros ⅔ das redes. A gestão administrativa e financeira de 10 das redes entrevistadas pode ser considerada excelente. Três somaram pontuação máxima após fornecerem informações relativas à capacidade da rede ou grupo para captar recursos, mapear oportunidades de financiamento, gestão administrativa e financeira e de conhecimento, assim como para identificação de lacunas de conhecimento. O aspecto que chama a atenção está relacionado ao “Acesso à demanda e mercado”. Apenas 6 (pouco mais de 26%) relataram que essas informações estão chegando até elas. Já a partir da planilha “Redário em números”, é possível verificar que a participação das mulheres na atividade da coleta de sementes nativas aumentou nos últimos 5 anos. Elas eram 59% da força de trabalho, em 2019. Em 2023, já são mais de 73%. Em 2019, o volume de sementes comercializadas pelas redes de coletores por meio do Redário, foi 8,5 toneladas. Em 2023, esse volume quase que dobrou. Foram 15,5 toneladas, um crescimento de 82%. A quantidade de espécies ofertada também aumentou. Passou de 214 em 2019, para 275, em 2023. Em 2019, foram realizados 12 laudos de qualidade. No ano de 2023, mais de 150 amostras foram enviadas aos laboratórios para análise. O histórico das redes e do Redário é atualizado a partir de informações fornecidas pelas redes. Em 2025, o Muvucômetro foi aplicado presencialmente em todas as redes articuladas. Os resultados estão sendo sistematizados.



Locais de Implantação

Endereço:

Nova Xavantina, Nova Xavantina, MT
Asa Norte, Brasília, DF
Rural, Alto Paraíso de Goiás, GO
Aldeia Boca da Mata, Porto Seguro, BA
Aldeias Tupiniquim e Guarani, Aracruz, ES
Roça do Mato, Montezuma, MG
Nova Mutum Paraná, Porto Velho, RO
Distrito de Laras, Laranjal Paulista, SP
Nova Jerusalem, Teixeira de Freitas, BA
Zona Industrial, Pilar do Sul, SP
Vila Santa Izabel, Capão Bonito, SP
Zona Rural, Luís Eduardo Magalhães, BA
UNIVASF - Campus Ciências Agrarias, Petrolina, PE
Zona Rural, Taiobeiras, MG
Zona Rural, Berizal, MG
Zona Rural, Vargem Grande do Rio Pardo, MG
Zona Rural, Rio Pardo de Minas, MG
Zona Rural, Cruzeiro, SP
Zona Rural, São José dos Campos, SP

Zona Rural, Taubaté, SP

Zona Rural, Cunha, SP

Zona Rural, Lagoinha, SP

Zona Rural, Tremembé, SP

Zona Rural, Pindamonhangaba, SP

Zona Rural, Penápolis, SP

Zona Rural, Eldorado, SP

Zona Rural, Caseara, TO

Zona Rural, Marianópolis do Tocantins, TO

Zona Rural, Apiacás, MT

Zona Rural, Carlinda, MT

Zona Rural, Novo Mundo, MT

Zona Rural, Nova Guarita, MT

Zona Rural, Peixoto de Azevedo, MT

Zona Rural, Terra Nova do Norte, MT

Zona Rural, Nova Canaã do Norte, MT

Zona Rural, Nova Santa Helena, MT

Zona Rural, Altamira, PA

São João do Paraíso, São João do Paraíso, MG

Vale do Peruaçu, Januária, MG

Alto de São Bartolomeu, Planaltina, GO

Zona Rural, São Félix do Xingu, PA